

PARENT IN SCIENCE

Coordenador: Rossana Colla Soletti

O projeto Parent in Science surgiu como uma reação aos conflitos enfrentados pelas mulheres entre o progresso na carreira científica e profissional e a maternidade. Buscamos através de nossas ações a conscientização para a comunidade acadêmica sobre os impactos da maternidade na carreira e como estes podem desencorajar a participação de mulheres na construção da ciência, além de estimularmos medidas afirmativas para acadêmicas e cientistas que passam por esta situação. Nosso grupo é formado por cientistas mães e pais de diversas universidades do Brasil. No projeto de pesquisa associado à extensão, realizamos coleta de dados através de formulários disponibilizados online voltados para pesquisadores docentes (mães, pais ou sem filhos), pós-doutorandas e pós-graduandas, que abordam a percepção dos entrevistados sobre os efeitos da maternidade e da paternidade sobre a carreira científica. Nossos resultados foram divulgados para o público através de nossas mídias sociais (Instagram e Facebook) e através de duas edições do Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência, organizadas em 2018 e 2019 para discutir os resultados com a comunidade acadêmica e fomentar discussões sobre o tema. No II Simpósio, em 2019, houve um total de 151 inscritos, de todo o Brasil (77% da região sul, 12% da sudeste, 7% da centro-oeste e 4% da norte e nordeste). Recebemos a submissão de 60 trabalhos; 54 foram aceitos e 52 publicados e apresentados na forma de pôsteres. Nos dois dias do simpósio, 27 palestrantes, representando universidades e institutos de pesquisa das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil e também universidades estrangeiras, ministraram 11 palestras. Disponibilizamos, desde julho de 2019, todas as palestras integralmente em nosso canal no YouTube, onde obtivemos, até então, 667 visualizações para o I Simpósio e 140 para o II. Disponibilizamos durante o evento o serviço de recreação infantil, como um modo de possibilitar que mães e pais de crianças pequenas pudessem participar das discussões sem as preocupações ligadas ao cuidado parental. No simpósio, abrimos espaço para sugestões do público para nosso projeto, no que recebemos ideias para futuros temas de palestras (como abordagem jurídica sobre o tópico). Foram algumas de nossas conquistas a adoção da menção à maternidade e paternidade no currículo Lattes através do movimento #maternidadenolattes, a consideração do período de licença-maternidade em editais de bolsas e financiamentos e a adoção, por diversos eventos voltados para a comunidade científica, de espaços de recreação infantil para possibilitar que mães, especialmente

de filhos pequenos, se engajem nas discussões acadêmicas em suas áreas de estudo. Planejamos continuar nosso trabalho de divulgação e conscientização sobre os desafios enfrentados por mães na elaboração do conhecimento científico, sempre buscando engajar a comunidade acadêmica na construção de um futuro mais igualitário e justo para as mulheres na ciência.